

Tavira  
Provedoria

1845



Autthor do Testamento com que  
salues Maria Joaquina da Gra-  
ça Viuva de Manoel de Mendon-  
ca do sitio das Perivimbas Frequ-  
ria de Moncava facho de Terreo  
da Tavira.

Autuacaa

Anno do Nascimento de Nos-  
so Senhor Jesus Christo de  
mil oitocentos trinta e cinco  
annos sendo aos nove dias do  
mes de setembro do dito anno  
nesta cidade de Tavira no meu  
Escritorio autuei o Testamen-  
to que taõ se segue e para constar tirei  
ta autuacaa que eu Joao Mar-  
tin da Graça Maldonado Es-  
crivão el'ante o Provedor desta  
vila o seguinte

João Martin da Graça Maldonado

1852

STORHEN SVERIGES RIKS  
BREVAT



Handwritten address or recipient information

First block of handwritten text in cursive script

Second block of handwritten text in cursive script

Third block of handwritten text, possibly a signature or closing



Respondo, abendo de doctume nella y mola costumada  
 equer que thel cantem mais officio offestada como tento, e  
 vinte seis, equer que the digas dez missas delo po pracon-  
 ta pelo y mola do ventos, e quarenta seis cada huma, equer  
 que alongarabem osio corpo delo gortos, tumado a the  
 sua sepultura as cinco esures, das contrarias maiores y  
 nella y mola costumada, equer que the falas seis doze y  
 nella y mola costumada, equer que alongarabem de sua  
 cara a the sua sepultura, quin re pobres nella y mola  
 de seis seis cada huma. Item disse a testadora deixa  
 nella sua alma de vinte e seis missas por seus encargos, vinte  
 missas nella alma de seu marido quin re missas nella alma  
 deo Luiz oito missas nella alma deo sogro seis missas  
 aq. tanto de sua tencao, e de volas oito missas nella alma  
 do purgatorio duas missas nella alma may re celitadas q  
 estiverem em penas, huma missa nella alma de engravidas  
 idos pretos cativos tres missas todas estas missas se as de  
 a mola do ventos, seis cada huma, e deixa a the parte  
 destas missas a distribuiçao da sua Reg. e as mais a the  
 do seu testamentario disse a testadora que se que  
 liquem nella sua alma as vinte e seis missas de seu Gregorio  
 nella y mola de tres e seis cada huma, estas se as de  
 the pelo Padre Fr. Joaquim do sobrinho deixa a tanta  
 cara da Misericordia da sua Reg. quatro e seis seis de  
 y mola disse a testadora deixa a the sobrinho Pedro tres  
 mil seis de mola deixa a Maria Joze mulher de Domini-  
 go de Andrade humarcia pinta de mola deixa a Maria  
 de Siqueira viuvo de Joze e Branca Colola humarcia de xi-  
 ta Roxa de mola disse a testadora deixa a the duas  
 sobrinhas Maria, e Rosa, e o sobrinho Joze Pereira filho  
 de Manoel Pereira Netto seu tio a mil seis de mola cada  
 huma. Item disse a testadora Elige por seu testamentario  
 a o luppitao verissimo Pereira Netto quem pedo pelo  
 amor de deo e se como sua alma como verdadeiro devoto  
 Item disse a testadora Elige por seu veneravel herdeiro  
 de tudo que Remoneles da sua tencao depois de todos os seus  
 legados cumpridos a sua filha Maria Rosa por aqui disse

Missas  
 C. p. 10  
 60  
 20  
 15  
 8  
 6  
 2  
 1  
 3  
 133

Dillo Mãe testadora tem dado fim ao seu Testamento, e que  
não tem mais que testar, e por se revoga, e anula outros que  
quiesse quer Testamentos, e adulas, ou Codicillos, que antes deste  
testa outros a feito de, e crita ou de qual a sua, e não se que  
quer saber, e tenha toda a força, e vigor como em divido  
muitos lugares haja, e potta ter por ser a sua e última  
e vontade, e pade as Justicas de sua Magestade de Pedilissima  
que Deo Guarde ofala inteiramente cumpris dentro  
do termo da lei, e antes temunho de verdade mandou  
ser feito este seu Testamento, o qual outrogou pedio,  
e mandou a Jore Pereira Netto que also mande as sig-  
nalle sendo mais testemunhas presentes Manoel de  
Jesus Pedro Pereira Netto Cortadio Martin Lourenço Ma-  
tin todo desta Freg. e litio do, Baseirinho, pelloas que  
eu muito bem conheço, e dou minha Fé ser os mesmos  
aqui nomia das, e assignadas, e serem pelloas livres, e maiores  
de mais quatorre annos, e serem as proprias que outros tiras  
a factura do Testamento, e em Manoel Rodriguez Vazquez  
Escrivão do Testamento desta Freg. e litio diante dos  
testemunhos, e data testadora verbo ad. Serburn comore  
de se lortem, e medisse estava conforme sua e última volun-  
tade Monças apacho dias, e anno vt. Supra assignou  
por mandado da testadora, e como testemunha Jore Pe-  
reira Netto pela sua propria letra como testemunha  
Manoel de Jesus pelloa sua propria letra como testemunha  
Pedro Pereira Netto pela sua propria letra como testi-  
mho Cortadio Martin humo e sig. como testemunha Lou-  
renço Martin humo e sig. = Em Testemunho de ver-  
dade o Escrivão = Manoel Rodriguez Vazquez

Eu não contem mais aditto Testamento, e me reporto  
a proprio fila em meo Cartorio em fe de que se aj este  
por mim assignado em publico e lora de que humo



En esta Fez. de Montevideo a 10 de Novembro de mil oitocentos e trinta e dois annos, e eu sobre ditto  
Escrivão desta Fez. que a sobre Escrivi—  
Marcel Rodriguez Vasquez



Certifico, que celebrei, e applicuei trinta Missas de  
 São Gregorio d'esmoita de trezentos réis cada uma  
 por alma de Maria Joaquina, viúva de Manoel de  
 Mendonça Vargas, que mandou celebrar, e applicar  
 Herissimo Pereira Neto, do sítio do Poco das Figueiras,  
 de cuja esmoita estou inteirado. Do que poro constar  
 passo a presente quitação, q' assigno. Monca-pacho 25  
 de Janeiro de 1835.

OP<sup>o</sup> João de Paiva Corrêa

Missas 30  
 Com<sup>la</sup> r. 300  
 somma R. 9.000

Por este arrolho sego feito logo em Belém de Izay, que estou entregue  
 da quantia de trez mil réis que minha Tia Maria Joaquina da Gama me deixou em  
 seu testamento, logo em Maria Joaquina viúva de Domingos de Andrade, que estou entregue  
 de huma parte pida, logo em Maria de Izay viúva de José Gonçalves Calaca que  
 entregue de huma parte de xita Rosa, fizem os rrs Maria Rosa, e Rosa Pereira, filhos  
 de Manoel Pereira Netto, que estavam entregue cada hum da quantia de dez tostões  
 qmda que nos deixou minha prima Maria Joaquina, logo em Maria Rosa que estou de  
 parte de todos os bens de minha Mãe e que estavam repartidos entre os q' estão legados -  
 em seu testamento, e por não saber mais, nem q' outros segamem null.<sup>o</sup> João de Paiva  
 e Maria Mozinho ate por não fizem, igualmente assignasse e que foi no dia  
 de todos

OP<sup>o</sup> João de Izay Maria Mozinho.

E em que pavi assignante em assigno Monca-pacho 16 de Agosto de 1835

OP<sup>o</sup> João de Izay Maria Mozinho.





Clava

Annos dias do mes de setembro  
de mil e oitenta e cinco e cinco  
annos desta cidade de Tavira  
no meu Escriptorio fizeste  
autor Lourenço o Provedor do  
concelho de Tavira Joz. Garradas  
da Graça para os despachos em  
João Martins da Graça Maldonado  
de univ. e o mesmo



Nome p. Promotor duto d'outro a Auto  
Luiz Sepia duto C. d. aqual d'outro d'outro  
signas termo de univ. e o mesmo d'outro. Ca-  
vira, 10 de Setembro de 1835.

*[Signature]*

Data

Por este dia do mes de setembro de  
mil e oitenta e cinco e cinco annos  
nesta cidade de Tavira e de pelo  
Provedor do concelho nome for ad do  
dor este autor com os despachos su-  
para para com os termos  
que em João Martins da Graça  
Maldonado univ. e o mesmo

*[Signature]*

Certifico em como notificação  
Antonio Luiz Sepia como Pro-  
motor nomeado para prestar  
Juramento Favore. 10 de 7. 1835

João Mir da Graça Maldonado  
*[Signature]*

## T. de Juramento

Aos dias do mes de Setembro  
de mil oitocentos e vinte e cinco em  
nos nesta cidade de Faveira e Carandá  
miorada do Provedor Interino José Pas-  
radas da Graça, onde se Encomendou  
com os presentes auctores e estando ali  
presente Antonio Luiz Serpa Pro-  
motor nomeado a nome do dito  
Provedor para de fazer o Juramento  
dos santos Evangelhos e do qual Me  
em cargo que bem e na verdade fo-  
ra Promotor nos presentes auctores pa-  
ra nellelhes requer tudo que for abem  
da alma da dita falçada, e que pro-  
metto cumprir e de tudo fazer e ter  
mo que assignou com o dito Provi-  
dor Interino. Luiz José Martim da  
Graça Maldonado Escrivaõ e servido

Antonio Luiz Serpa

## T. da vista

E preparador que for ad estes au-  
tores os continuei com vista ao Pro-  
motor Antonio Serpa para assen-  
tar e dar a sua resposta, e para  
constar de isto termo que assignou  
Martim da Graça Maldonado  
escrivaõ e servido

Devendo a presente Testamento  
duvida alguma de me fazer aqui  
se julgar por Sentença Vitta que  
Seacha Cumfido tudo quanto a  
Tutadora Testor. passa por um  
mandado aqui for de Justica  
Favira 11 de Setembro de 1835

Promotorio  
nuovo  
Antonio Luiz de Souza

Fata

Aos onze dias do mes de Setembro  
de mil oitocentos trinta e cinco an  
nos nesta cidade de Favira onde  
pelo Provedor de J. Promotor me foi  
dado o cargo de Tutor com a sua posta  
Supra, e para contas fiscaes de  
que enjoad Martinus da Graça, 11  
donado e escriva

Clam

Aos dez dias do mes de Setembro  
de mil oitocentos trinta e cinco  
anos, nesta cidade de Favira  
no meu scriptorio fiscaes aceto  
concluiro as Provedor Jutorino  
do Conselho de Favira por Diana  
da Graça para o despacho  
como me parece de Justica. E em

Juan Martínez de la Gracia Maldo



Este Testamento, muy Documento  
Junco, e arropado de Promotor, Jul-  
go onerino Tubant, por dentenas, compri-  
do. Solo que vranzo se cumpra, como  
nomynno se contenta, dñi Cortidas de Pate.  
Luzna, 16 de Septiembre del 1835.

José Barroca de Gracia

14 juir

P.g.	—	180
Cent	—	100
Mig	—	80
Cent	—	60
	—	720

contra

Actuar	—	80
P.ara	—	70
P.g.	—	480
L	—	700
P	—	300
P.c	—	200
Sello	—	120
Jud. Sent.	—	120
Promotor	—	200
Nan	—	120
		1990



